



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



TREINAMENTO DE FUTEBOL E SUA INFLUÊNCIA NA CAPACIDADE DE CONCENTRAÇÃO E DESEMPENHO COGNITIVO DE CRIANÇAS

Stéfany Moreira Saraiva Barbosa (stefany.barbosa@ufv.br)¹; Israel Teoldo da Costa (israel.teoldo@ufv.br)¹

¹Núcleo de Pesquisa e Estudos em Futebol (NUPEF) – Departamento de Educação Física (DES) - Universidade Federal de Viçosa (UFV)

Categoria: Pesquisa

Palavras Chave: Cognição, Concentração, Futebol

Introdução

A concentração é fundamental no futebol, pois ajuda os jogadores a manterem o foco nas tarefas necessárias para vencer. Isso pode ser avaliado por meio de tarefas cognitivas, tempo de execução e precisão das respostas. Compreender como o treinamento de futebol afeta a concentração, o tempo de reação e a precisão em crianças é muito importante.

Objetivos

Investigar se há uma melhora na capacidade de concentração, tempo de execução e reações em crianças de 4 a 11 anos, e a correlação entre essas variáveis.

Material e Método

A amostra foi composta por 54 crianças, praticantes de futebol em 32 treinos de 50 minutos cada, duas vezes por semana, em 4 meses. Os dados de concentração, tempo de execução e reações corretas, foram obtidos com o teste COG, versão S1, do Sistema de Testes de Viena. Os procedimentos estatísticos foram realizados no Statistical Package for Social Science for Windows (SPSS).

Apoio financeiro

Este estudo contou com o apoio da Lei de Incentivo ao Esporte do Governo de Minas Gerais, do Programa Academia e Futebol do Ministério da Cidadania, por meio da Secretaria Nacional de Futebol e Defesa dos Direitos do Torcedor; da SEESP-MG, da FAPEMIG, do CNPq, da Funarbe, da Capes, do Sicoob, da Reitoria, da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa e do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Viçosa, Brasil.

Resultados e Discussão

A capacidade de concentração das crianças pré-treinamento (N=5213,50) diminuiu com relação aos pós (N=4800,50), não havendo diferença significativa ($p=0,159$). O tempo de execução pré-treinamento (N=15,616) diminuiu com relação aos pós (N=14,249). O número de reações corretas pré-treinamento (N= 166,76) aumentou com relação aos pós (N=173,06). É possível observar uma diferença significativa no tempo ($p=0,017$) e nas reações corretas ($p=0,022$). Ao correlacionar as variáveis pré e pós treinamento, foi possível notar uma diferença significativa na capacidade de concentração com o tempo ($p<0,001$), no entanto não é significativa a relação da concentração com as reações corretas pré ($p=0,830$) e pós ($p=0,524$), o mesmo ocorre no tempo com as reações corretas pré ($p=0,119$) e pós ($p=0,062$).

Conclusões

Em relação a comparação das médias obtidas nos grupos pré e pós, não há diferença significativa na capacidade de concentração. No entanto, foi observado a diferença significativa entre o pré e o pós teste no tempo de realização e as reações corretas, sugerindo que as crianças após um período de treinamento e reagiram as situações de maneira mais assertiva em menos tempo.

Bibliografia

Samulski, D.M. (2009b). **Atenção e Concentração**. Em: Samulski, D.M. Psicologia do Esporte: conceitos e novas perspectivas (pp. 85-106). Barueri: Editora Manole.

Figueira, F. M., & Greco, P. J. (2013). **Futebol: Um Estudo Sobre A Capacidade Tática No Processo De Ensino-Aprendizagem-Treinamento**. Revista Brasileira De Futebol, 1(2), 53–65.